

São Caetano aguarda aparelho para ampliação dos serviços de telemedicina

Carlos Carvalho

A pandemia do Covid-19 acelerou a utilização da telemedicina no Brasil e com a regulação alguns municípios estão avançando nesta prática. Em entrevista ao RDtv nesta quarta-feira (04/01) a secretária de Saúde de São Caetano, Regina Maura Zetone, deu detalhes sobre o novo equipamento que auxiliará em exames especializados, o TytoCare, e as medidas que são aguardadas em relação aos novos governos Estadual e Federal.

O TytoCare é capaz de realizar diversos exames como as ocultas cardíaca, pulmonar e do abdome. O exame de Otoscopia, para avaliação de dentro do ouvido, a Oroscoopia que consiste na análise da cavidade oral e da estrutura desta região do corpo, e a Dermatoscopia que auxilia na avaliação de possíveis lesões na pele.

“Você consegue aprofundar a consulta em várias especialidades sem necessidade de ter uma avaliação presencial”, explica a secretária. O aparelho ficará no Núcleo Municipal de Telemedicina. A médica explica que apesar de casos de pessoas no exterior que contam com o aparelho em sua residência, para manusear o TytoCare é necessário o auxílio do profissional de Saúde que ajudará o médico, que estará a distância, na realização desta consulta.

Na visão de Regina, existe uma necessidade de novos avanços nessa área de telemedicina no Brasil, inclusive incluindo a teleinterconsulta. “Você está em uma UBS com o clínico de Saúde da Família avaliando o paciente e precisa da opinião de um especialista, então você ter a teleinterconsulta é um avanço tremendo. E na questão da própria teleconsulta, você consegue ter o especialista a mão, o que muitas vezes você não tem contratado dentro do seu corpo clínico por vários motivos”, explica a secretária que lembra a dificuldade da saúde pública em ter

acesso a, por exemplo, cardiologistas.

Desde a implantação da telemedicina em São Caetano, em agosto do ano passado, das 21,6 mil teleconsultas estimadas, 14.026 já foram realizadas. Levando em conta as consultas presenciais que estavam represadas devido a paralização na fase mais grave da pandemia do Covid-19, a cidade já realizou 18.822 consultas das 25 mil atrasadas.

Neste mês de janeiro começou o mutirão das ultrassonografias. A expectativa é que 7 mil sejam realizadas. Regina Maura aponta uma curiosidade, um menor percentual de faltosos nas teleconsultas em comparação ao presencial. Ainda não há uma avaliação sobre o motivo, mas a curiosidade sobre a novidade na área de Saúde é cogitada como justificativa.

Expectativa

Questionada sobre as ações esperadas com os novos comandos na Saúde no Governo Federal e no Governo Estadual, a secretária apontou uma maior necessidade nos investimentos em telemedicina, principalmente nas cidades que não contam com especialistas ou que tenham poucos especialistas disponíveis.

Além disso, aguarda decisões sobre qual será o caminho da imunização contra a Covid-19, principalmente para os chamados grupos de risco. Por fim, aguarda do Governo Federal uma mudança no modelo de financiamento da Saúde, que atualmente é por produtividade, e também a possibilidade de habilitação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da cidade, o que poderia aumentar o valor de custeio que é destinado para São Caetano.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3203836/sao-caetano-aguarda-aparelho-para-ampliacao-dos-servicos-de-telemedicina/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Saúde